



Carta Mensal

outubro 2023

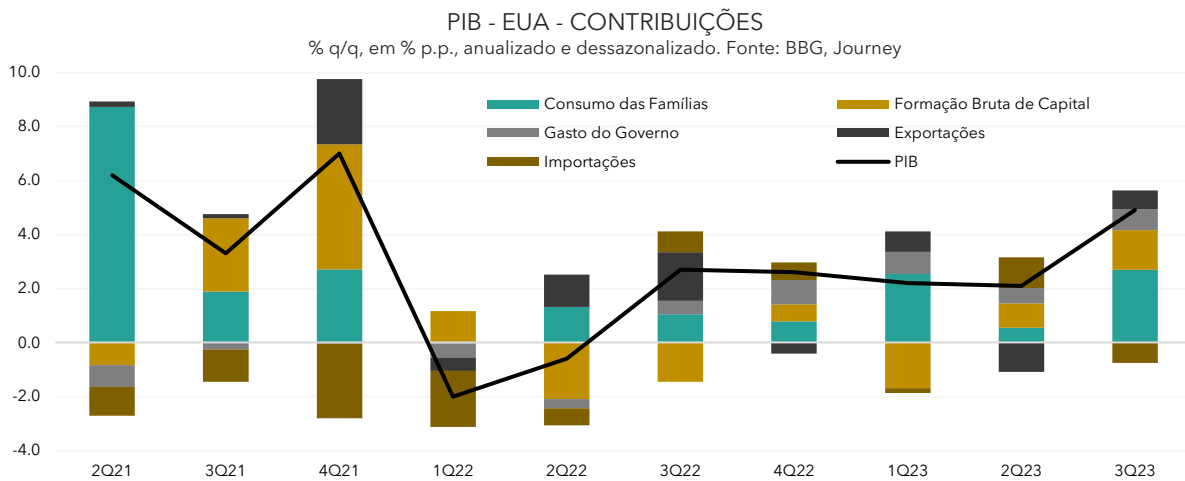
Material de divulgação



Mundo

ATIVIDADE ECONÔMICA | Temos um grau de incerteza elevado para os próximos trimestres na atividade econômica global. Apesar da expectativa de desaceleração sondar as principais economias (Estados Unidos, Zona do Euro e China), para cada uma delas temos dinâmicas e drivers diferentes, refletindo peculiaridades de cada uma das regiões - o que torna complexa a análise da conjuntura internacional.

Nos Estados Unidos, o crescimento da atividade no terceiro trimestre surpreendeu as expectativas, apresentando 4,9% de crescimento anualizado do PIB. Pela análise dos componentes, o crescimento parece ter sido disseminado, com ênfase no consumo das famílias e na formação bruta de capital. A grande incógnita no atual momento é o desempenho da atividade no quarto trimestre. Olhando as projeções do mercado, espera-se uma desaceleração, embora sua extensão seja incerta.



Alguns dados referentes a outubro já foram divulgados e sinalizam um arrefecimento maior na atividade e no mercado de trabalho, como ilustrado pelos ISMs e o Payroll. Além disso, para o próximo trimestre, teremos a continuação do aperto das condições financeiras e os efeitos do forte aumento de estoques do terceiro trimestre, que deve contribuir negativamente para o dado do PIB do próximo período.

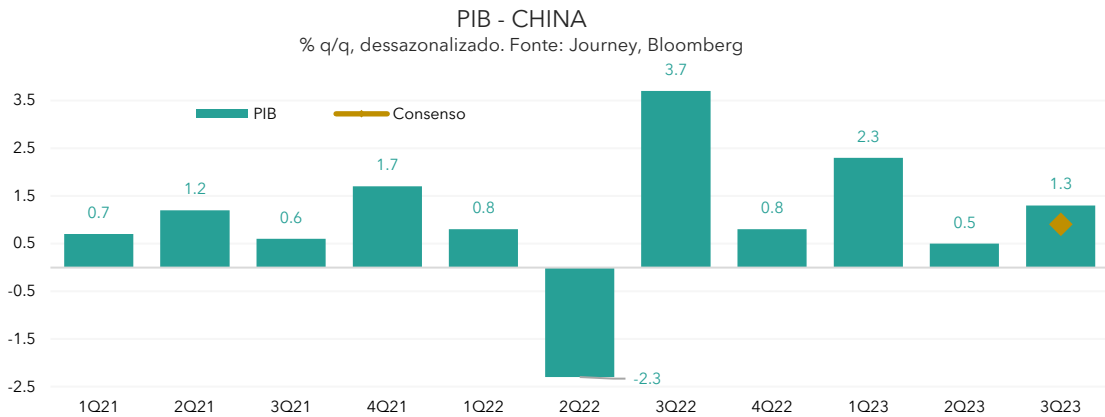
Para a Zona do Euro, tivemos uma leve contração no PIB do terceiro trimestre, de -0,1%, reforçando o cenário de desaceleração entre diversos setores da economia, que está ocorrendo devido à menor demanda por exportações do bloco, às restrições nas condições financeiras, que estão afetando principalmente o investimento residencial e empresarial, e o baixo nível da confiança do consumidor, na qual ainda não retornou ao patamar pré-guerra.

O PIB do terceiro trimestre, entretanto, foi muito influenciado pela forte contração da economia da Irlanda, que caiu 1,8% no período, enquanto outros países importantes do bloco, como Espanha e França, apresentaram um desempenho fraco, porém positivo.

No caso da Itália, houve uma estagnação, e para a Alemanha, o país com maior influência no bloco, tivemos uma ligeira contração de 0,1%. Apesar do resultado do período ter sido muito influenciado pela pequena Irlanda, quando olhamos adiante, as perspectivas não são muito animadoras. As últimas divulgações do PMIs seguem decepcionando, enquanto os membros do ECB continuam reforçando que esperam que a economia europeia em 2024 continue fraca.

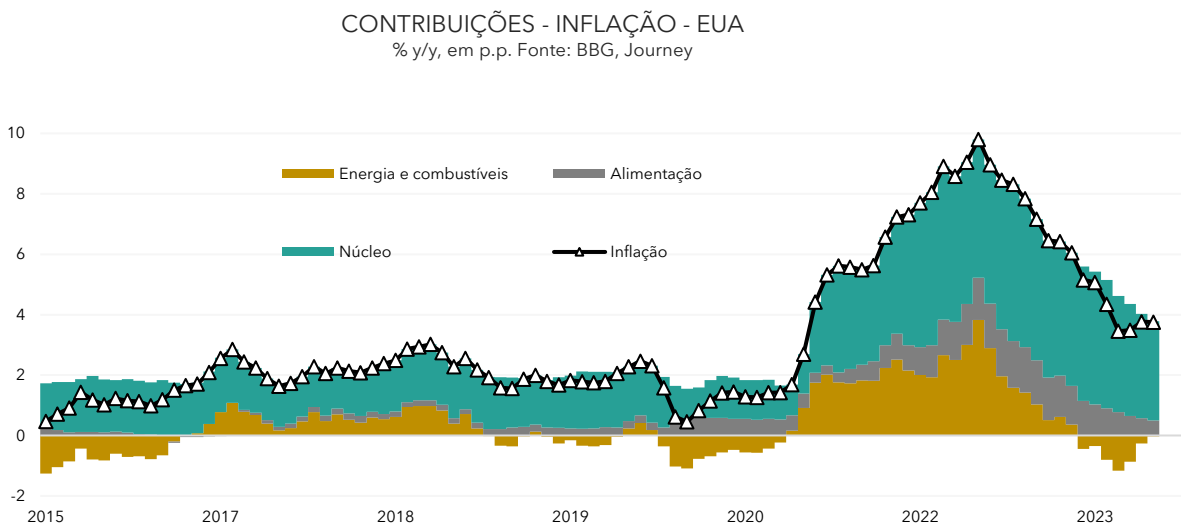
Na China, tivemos uma surpresa positiva no PIB terceiro trimestre, indicando um melhor momentum da economia no curto-prazo, apesar de uma revisão baixista no dado da atividade econômica do segundo trimestre. Analisando as aberturas, vemos que a surpresa do período veio através das vendas do varejo e, em menor escala, da produção industrial.

O desempenho melhor que o esperado desses setores pode ser explicado por um fortalecimento no mercado de trabalho chinês, na qual foi refletido através de uma taxa de desemprego menor e uma taxa de poupança reduzida, sugerindo maior consumo. Por outro lado, o fraco volume de investimentos em ativos fixos e no setor imobiliário deixa explícito as principais dificuldades chinesas no momento, algo que vem impactando na já depreciada confiança do consumidor.



Olhando adiante, apesar dos ventos contrários citados acima, o impacto dos estímulos fiscais e monetários vistos em agosto e em setembro, somados ao impulso fiscal de 1 trilhão de yuans do final de outubro por parte do governo central da China, devem ajudar no crescimento da atividade econômica em 2023 e 2024. Porém, seguimos com a perspectiva de uma desaceleração da atividade chinesa no médio e longo prazo, principalmente por conta do menor PIB potencial.

INFLAÇÃO E JUROS | Aqui não tivemos grandes mudanças. Para a inflação dos Estados Unidos e Zona do Euro, as surpresas baixistas ainda estão concentradas na parte volátil, em especial a linha de energia, com a parte mais subjacente da inflação, principalmente a linha de serviços, apresentando uma desaceleração lenta e gradual.

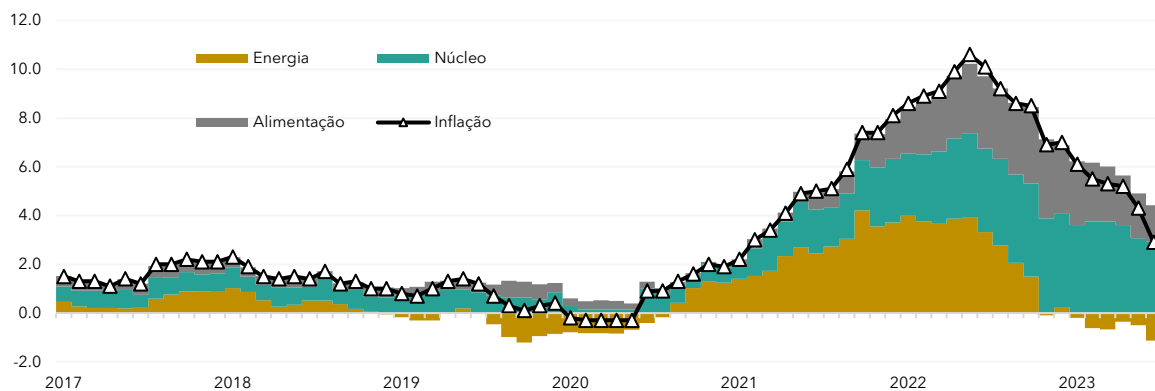


Nesse sentido, dado a quantidade reduzida de informações econômicas e sem mudanças na perspectiva da inflação, o FOMC optou por manter a taxa de juros inalterada, em 5,50%, sinalizando que ainda estão no aguardo de novos dados econômicos.

Acreditamos que, ainda que não haja um aumento de juros na reunião do FOMC de dezembro, a discussão sobre um novo aumento deve seguir na primeira reunião de 2024. No caso do Banco Central Europeu, também não tivemos mudanças de perspectiva, com o comitê reforçando o tom conservador e mantendo a taxa de juros em 4,0%.

CONTRIBUIÇÕES - INFLAÇÃO - ZONA DO EURO

% y/y, em p.p. Fonte: BBG, Journey



GEOPOLÍTICA | Temos monitorado dois temas geopolíticos importantes devido ao seu potencial impacto nos mercados. O primeiro é o conflito entre Israel e o Hamas, que atualmente se encontra em uma etapa de cerco da cidade de Gaza pelas forças de defesa de Israel. A principal preocupação do mercado estava na possibilidade de que o conflito se espalhasse pela região do Golfo Pérsico, impactando países exportadores de petróleo. O conflito, entretanto, parece se limitar regionalmente, não ameaçando se espalhar mais. Apesar do impacto restringido, contudo, esperamos que a guerra seja longa, como já declarado por algumas autoridades de Israel.

O segundo tema é a guerra entre Rússia e Ucrânia. Na atual fase do conflito, a Ucrânia parece ter fracassado em sua segunda ofensiva e podemos estar diante do início de uma “guerra sem fim”. Em julho, a Ucrânia lançou sua nova ofensiva contra as forças Russas, e hoje, meses após o início das grandes manobras no front, podemos ver que os principais objetivos não foram alcançados do lado do ucraniano, com os russos também não mostrando capacidade de romper as defesas ucranianas.

Pelos próximos meses, o conflito também não deve apresentar grandes mudanças, pois as chuvas torrenciais e, posteriormente, o inverno, devem reduzir as operações ofensivas. Nesse contexto, a guerra pode ter chegado a um impasse e, confirmado esse cenário, só terminaria com a desistência de um dos lados.

Brasil

ATIVIDADE ECONÔMICA | A atividade econômica deu sinais mais claros de desaceleração no terceiro trimestre, como destacado pelos números de produção industrial, vendas do varejo e o volume de serviços. Além disso, os dados do mercado de trabalho, apesar de continuarem robustos, não apresentaram surpresas significativas. No geral, o PIB do terceiro trimestre deve apresentar uma estagnação ou até mesmo uma ligeira contração. Para 2023, seguimos com a projeção de 2,9%.

POLÍTICA MONETÁRIA | O Copom reduziu a Selic em 50bps, para 12,25%, em linha com o esperado, com a comunicação do comitê seguindo com um tom conservador. A preocupação da vez, de longe, é a questão do cenário externo, principalmente a elevação das taxas de juros de longo prazo nos EUA. O Copom utilizou diversos parágrafos para sinalizar que o cenário externo é desafiador e incerto, além de demonstrar alguma divisão de opiniões sobre o impacto da parte externa no balanço de riscos da inflação. Para o próximo ano, a incerteza fiscal e as taxas de juros globais devem reduzir o espaço para cortes da Selic. Portanto, revisamos nossa projeção para Selic em 2024, de 9,00% para 9,50%.

FISCAL | Após vários adiamentos, tivemos no mês a aprovação do PL das offshores e dos fundos exclusivos, o que deve garantir uma fonte adicional de receita aproximada de R\$ 20 bilhões para o próximo ano.

Ainda na mesma semana, entretanto, também tivemos a aprovação do PL da desoneração da folha de pagamento para os 17 principais setores da economia e também para algumas prefeituras, o que deve gerar um gasto adicional de um volume parecido com o potencial arrecadatório do PL das offshores.

Além disso, o volume de receitas continua desacelerando e, apesar de ser um movimento em linha com as projeções do mercado, a desaceleração tem gerado certo desconforto na equipe econômica do governo. Adicionalmente, Haddad tem encontrado dificuldades de avançar com a pauta das subvenções do ICMS, considerada uma medida essencial para o equilíbrio das contas públicas, visto que poderia gerar um adicional de receita de R\$ 35 bilhões para o próximo ano.

Por fim, tivemos uma série de ruídos em relação a uma possível revisão da meta fiscal e, embora as projeções de mercado já indicassem que dificilmente a meta de déficit zero seria atingida, as recentes declarações aumentam a incerteza em relação a condução da política fiscal. Por hora, ainda não temos nada muito concreto, mas seguiremos monitorando o tema de perto.

Cenário Local

	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Atividade						
PIB (%)	1.2	-3.3	5.2	2.9	2.9	1.5
Desemprego (% média do período)	12.1	13.5	13.5	9.5	7.9	8.3
Inflação						
IPCA (% final do período)	4.3	4.5	10.1	5.8	4.6	3.9
Juros						
Selic	4.50	2.00	9.25	13.75	11.75	9.50
Fiscal						
Resultado Primário (%PIB)	-1.0	-9.3	0.7	1.2	-1.1	-0.8
DBGG (%)	74.3	86.9	78.3	72.9	76.0	78.1
Externo						
IDP (USD Bn)	69	38	46	91	80	80
Balança comercial (USD Bn)	35	50	61	62	72	60
Conta Corrente (USD Bn)	-68	-28	-46	-56	-43	-50
Câmbio (média último mês)	4.10	5.14	5.65	5.24	5.00	5.02

Mercado de Crédito Privado

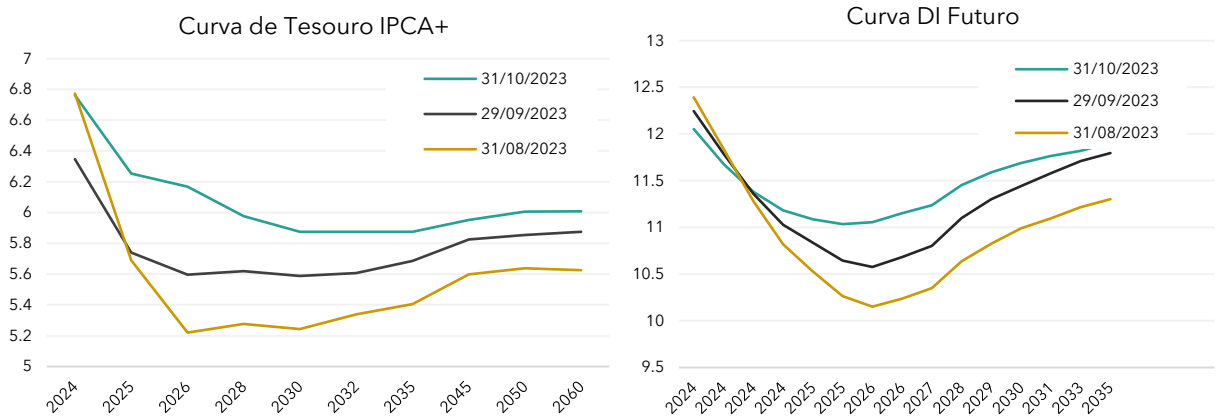
Ao longo de outubro, o movimento de fechamento dos spreads de crédito teve continuidade - mas de forma muito menos acelerada do que nos últimos meses. Nos papéis em CDI+, a média baixou para próximo de 224 pontos (versus 230 pontos do mês passado, enquanto nas emissões incentivadas a média manteve-se perto da estabilidade em cerca de 120 pontos. A diminuição dessa intensidade no movimento de fechamento, mais do que esperada dada a grande velocidade do fechamento principalmente ao longo do segundo trimestre, se deu ainda por um complicador adicional além dos fatores macroeconômicos vistos também no último mês: um novo evento de crédito inesperado envolvendo a administradora de cartões Credz, que, embora não tenha contaminação direta, trouxe uma cautela maior ao mercado.

Mesmo assim, todos os fundos da Journey Capital conseguiram ainda aproveitar o movimento de fechamento de alguns spreads específicos, posicionando-se em papéis que ainda tinham espaço para isso e levando os fundos novamente a rentabilidades superiores a seus respectivos benchmarks. Embora o movimento tenha se estabilizado ao longo dos últimos meses, comparando com gráficos históricos (em que o prêmio médio dos papéis incentivados operou abaixo de 100 bps) ainda há espaço para ganhos adicionais.

Para uma base de comparação, o nível médio dos spreads está em linha com o encontrado no início desse ano e mais alto ainda do que o operado ao longo de todo o ano passado. A tendência, porém, é que cresça cada vez mais a importância pela escolha dos créditos corretos.

O mercado primário de crédito privado segue aquecido e outubro apresentou um elevado número de emissões - totalizando volume próximo de 10 bilhões de reais em emissões de debêntures incentivadas e juntando-se ao mês de setembro como maiores volumes mensais do ano. A grande diferença é que um percentual considerável dessas emissões não foi distribuída para o mercado, seja por falta de demanda em emissões em que não havia clara vantagem versus mercado secundário ou por estratégia dos coordenadores de segurar para distribuição futura. Para os próximos meses ainda é previsto um bom volume de ofertas, conforme novas empresas acessam o mercado primário. Ao longo do mês decidimos por não entrar em nenhuma oferta primária, mas seguimos atentos para futuras oportunidades.

Assim como nos meses anteriores, nosso maior foco está no posicionamento para coletar da melhor forma possível os ganhos adicionais de fechamento de spread que ainda podem ocorrer. O trabalho seguirá com foco em reciclar a carteira para sair de oportunidades em que o spread de crédito já não é mais tão atrativo e buscar papéis que tenham prêmio adicional maior, através de operações no mercado primário ou secundário.



Nesse sentido, através do mercado secundário aproveitamos o mês para aumentar posição em Cteep e Energisa curtas incentivadas, além de CCR e Cosan em CDI+. Na ponta contrária, diminuimos a exposição em emissões incentivadas longas de Engie, Comgas, Eletropaulo, CCR e Cteep, Orizon, São Simão, Copel e Mata de Santa Genebra.

Siga a Journey Capital no [LinkedIn](#) e inscreva-se em nosso canal no [YouTube](#) para acompanhar todas as novidades. Leia a seguir os detalhes de todos os nossos fundos. Se precisar de qualquer informação adicional, é só falar conosco.

Um abraço,

Equipe de Gestão

contato@journeycapital.com.br

Rentabilidade de nossos fundos outubro 2023

Journey Capital Endurance Juros Reais Advisory				
	MÊS	ANO	12 MESES	DESDE INÍCIO
Fundo	-0,23%	8,95%	8,23%	40,06%
%IMA-B 5	-	104%	85%	102%
IMA-B 5	-0,31%	8,55%	9,70%	39,10%

Journey Capital Endurance				
	MÊS	ANO	12 MESES	DESDE INÍCIO
Fundo	1,18%	11,46%	12,05%	36,38%
%CDI	118%	104%	89%	85%
CDI	1,00%	11,02%	13,53%	42,57%

Journey Capital Endurance Plus				
	MÊS	ANO	12 MESES	DESDE INÍCIO
Fundo	-0,24%	8,37%	7,80%	28,75%
%CDI	-	76%	57%	76%
CDI	1,00%	11,02%	13,53%	36,35%

Journey Capital Nammos				
	MÊS	ANO	12 MESES	DESDE INÍCIO
Fundo	0,11%	4,35%	3,20%	42,18%
%CDI	11%	39%	23%	86%
CDI	1,00%	11,02%	13,53%	48,96%

Journey Capital Endurance Deb Incentivadas Fundo de Inv. Renda Fixa Crédito Privado

CNPJ: 31.120.420/0001-35

Atribuição de performance

O carry (CDI + spread dos papéis) foi a contribuição positiva para o mês, carregando a carteira em 103% do CDI. Além disso, o efeito de basis advindo do hedge dos papéis IPCA e o fechamento dos spreads de crédito dos papéis tiveram também contribuições positivas no mês. Não houve contribuições negativa relevantes no mês, na medida em que o restante dos fatores de risco (movimentação da curva de juros reais) teve resultados irrelevantes, como esperando, já que a carteira IPCA do fundo está 100% hedgeada para CDI. Ao longo do mês foi ajustada a posição de Orizon e aumentadas posições em Energisa e Cteep curtas.

Posicionamento atual e perspectivas

A carteira de papéis tem duration de 3,2 anos, spread médio de 107,6bp acima da NTN-B, taxa nominal média de 7,22% + IPCA e está totalmente hedgeada para o CDI.

DETALHES: Journey Capital Endurance Debêntures Incentivadas FIRC Crédito Privado. Data de início: 29/11/2018. PL médio últ. 12 meses: R\$ 40.106.920. Taxa administração: 1,00% a.a. Taxa performance: não há. Público-alvo: investidor em geral.

Clique para investir no Endurance:



Guide.



ÓRAMA

necton

rico

sim;paul



COMCOR

ATIVA Investimentos

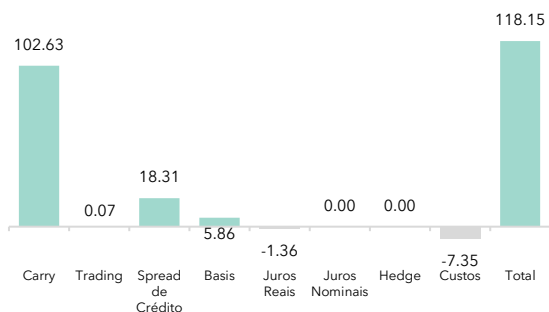
TORO

C6BANK

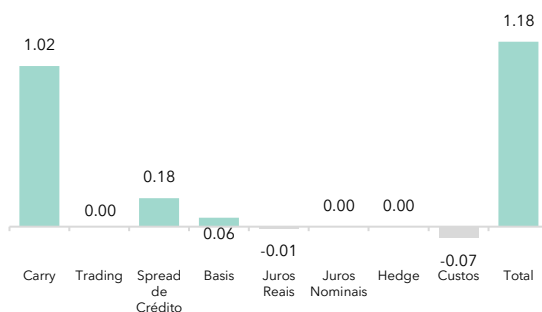
Journey Capital Endurance

Outubro/2023

Retorno % do CDI

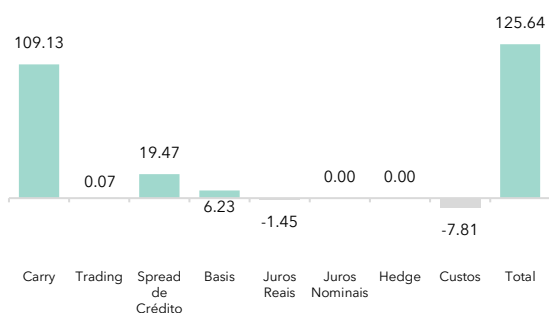


Retorno Absoluto (em %)

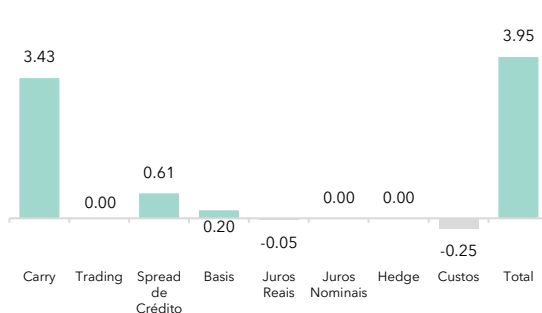


Acumulado 3 Meses

Retorno % do CDI

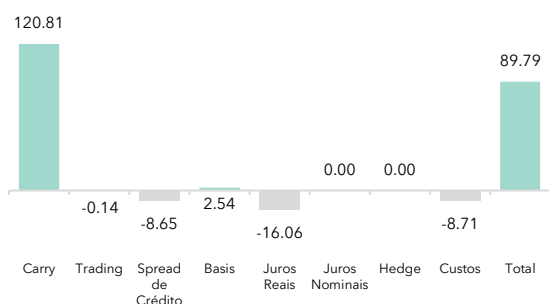


Retorno Absoluto (em %)

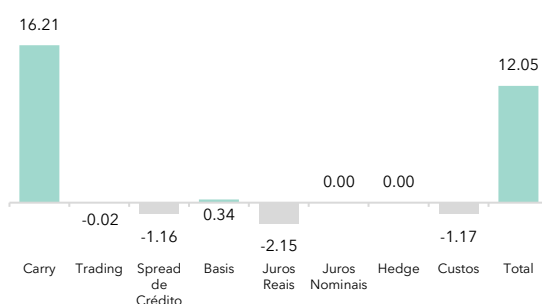


Acumulado 12 Meses

Retorno % do CDI



Retorno Absoluto (em %)



Journey Capital Endurance Debêntures Incentivadas FIRF Crédito Privado. Data de início: 29/11/2018. PL médio últ. 12 meses: R\$ 40.106.920. Taxa administração: 1,00% a.a. Taxa performance: não há. Público-alvo: investidor em geral.

Journey Capital Endurance Plus Advisory FI Cotas Fundo Incentiv. Investim. em Infra RF LP

CNPJ: 33.150.386/0001-77

Atribuição de performance

O carry (inflação + spread dos papéis) foi a contribuição mais positiva para o mês de outubro (0,73%), seguida pelo efeito de fechamento dos spreads de crédito dos papéis, que, apesar de menos relevante que nos últimos meses, novamente contribuíram de forma positiva para o resultado do fundo (0,07%). O movimento de abertura da curva de juros, porém, contribuiu de forma negativa para o resultado do fundo (-1,01%), na medida em que o restante dos fatores de risco não impactou de forma significativa o resultado do fundo. Ao longo do mês foi ajustada a posição de Orizon e aumentadas posições em Energisa e Cteep curtas.

Posicionamento atual e perspectivas

O duration da carteira de papéis é 3,1 anos, com spread médio de 105,6bp acima da NTN-B e taxa média de 7,22%. O duration da carteira total incluindo derivativos é de 2,2 anos, com 88,7bp de spread acima da NTN-B e 7,20% de retorno acima do IPCA, para um nocional ajustado. O fundo está com a exposição final encostada ao do IMA-B 5.

DETALHES: Journey Capital Endurance Plus Advisory FIC FI-Infra RF LP. Data de início: 25/06/2019. PL médio últ. 12 meses: R\$ 18.350.993. Taxa adm: 0,80% a.a. Taxa performance: 15% do que exceder 100% do CDI. Público-alvo: investidor em geral.

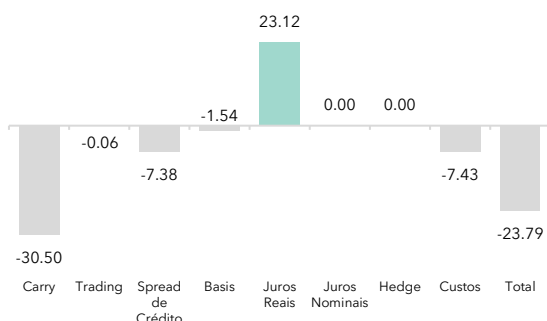
Clique para investir no Endurance Plus:



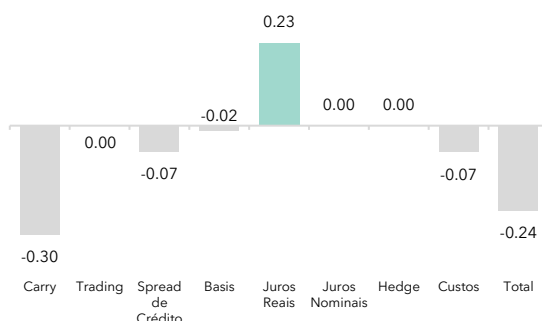
Journey Capital Endurance Plus

Outubro/2023

Retorno % do CDI

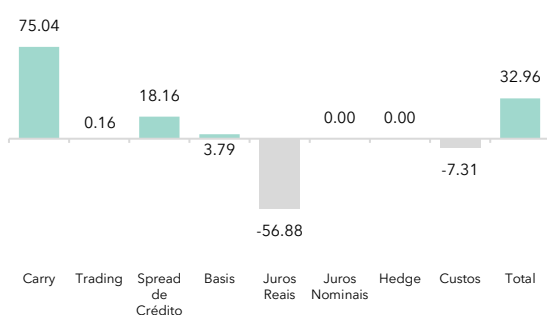


Retorno Absoluto (em %)



Acumulado 3 Meses

Retorno % do CDI

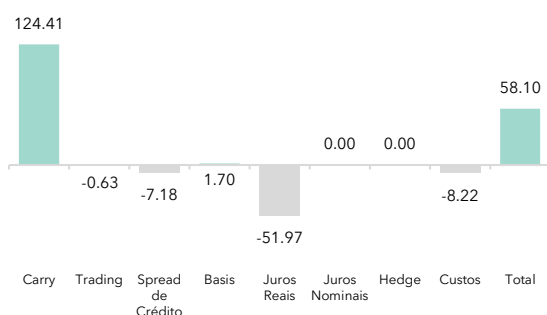


Retorno Absoluto (em %)

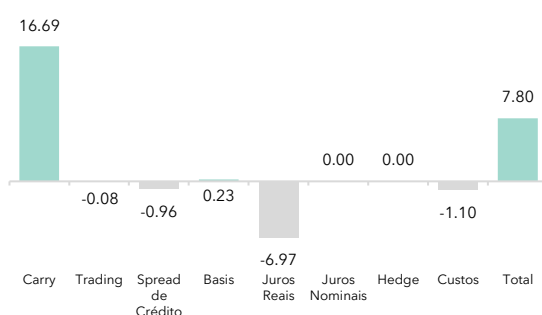


Acumulado 12 Meses

Retorno % do CDI



Retorno Absoluto (em %)



Journey Capital Endurance Plus Advisory FIC FI-Infra RF LP. Data de início: 25/06/2019. PL médio últ. 12 meses: R\$ 18.350.993. Taxa adm: 0,80% a.a. Taxa performance: 15% do que exceder 100% do CDI. Público-alvo: investidor em geral.



Journey Capital Endurance Deb Incentiv. Juros Reais Advisory FI Cotas Fundo Incentiv. Inv Infra RF

CNPJ: 34.580.935/0001-06

Atribuição de performance

O carry (inflação + spread dos papéis) foi a contribuição mais positiva para outubro (0,73%), seguida pelo efeito de fechamento dos spreads de crédito dos papéis, que, apesar de menos relevante que nos últimos meses, novamente contribuíram de forma positiva para o resultado do fundo (0,07%). O movimento de abertura da curva de juros, porém, contribuiu de forma negativa para o resultado do fundo (-1,01%), na medida em que o restante dos fatores de risco não impactou de forma significativa o resultado do fundo. Ao longo do mês foi ajustada a posição de Orizon e aumentadas posições em Energisa e Cteep curtas.

Posicionamento atual e perspectivas

O duration da carteira de papéis é 3,1 anos, com spread médio de 105,6bp acima da NTN-B e taxa média de 7,22%. O duration da carteira total incluindo derivativos é de 2,2 anos, com 88,7bp de spread acima da NTN-B e 7,20% de retorno acima do IPCA, para um notional ajustado. O fundo está com a exposição final encostada ao de seu benchmark, o IMA-B 5.

DETALHES: Journey Capital Endurance Debêntures Incent. Juros Reais Advisory FI INFRA RF. Data de início: 19/09/2019. PL médio últ. 12 meses: R\$ 33.495.357. Taxa adm: 0,80% a.a. Taxa performance: 20% do que exceder 100% do IMA B-5. Público-alvo: investidor em geral.

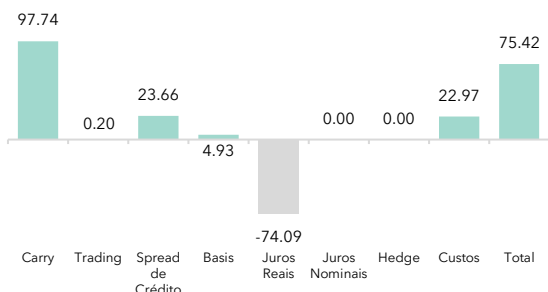
Clique para investir no Endurance Juros Reais Advisory:



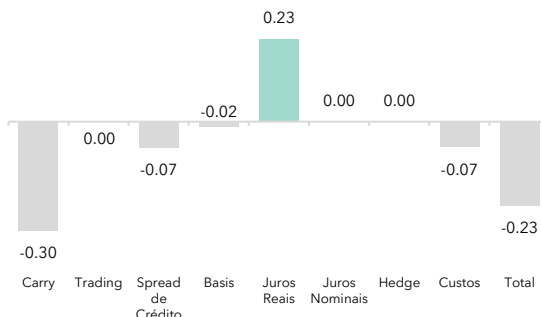
Endurance Juros Reais Advisory

Outubro/2023

Retorno % do IMA-B5

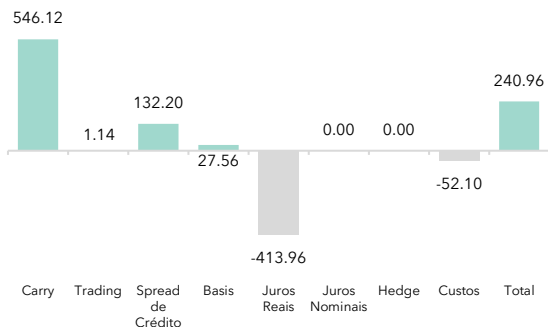


Retorno Absoluto (em %)



Acumulado 3 Meses

Retorno % do IMA-B5

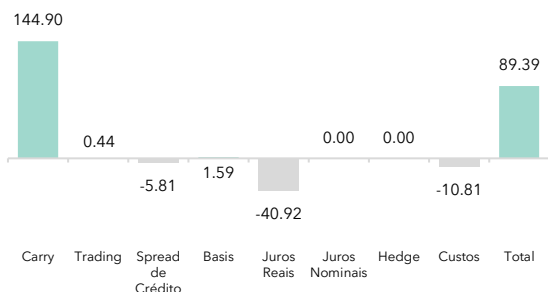


Retorno Absoluto (em %)

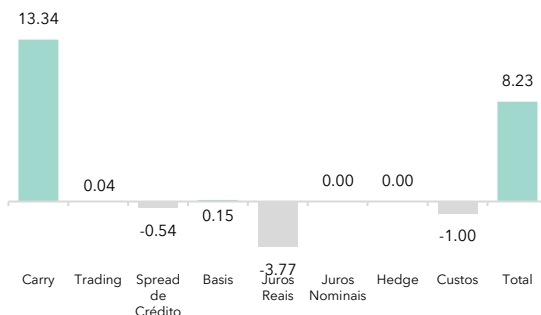


Acumulado 12 Meses

Retorno % do IMA-B5



Retorno Absoluto (em %)



Journey Capital Endurance Debêntures Incent. Juros Reais Advisory FI INFRA RF. Data de início: 19/09/2019. PL médio últ. 12 meses: R\$ 33.495.357. Taxa adm: 0,80% a.a. Taxa performance: 20% do que exceder 100% do IMA B-5. Público-alvo: investidor em geral.

Journey Capital Nammos Deb Incentivadas Fundo de Inv. Multimercado Crédito Privado

CNPJ: 29.011.174/0001-31

Atribuição de performance

A principal contribuição positiva do fundo veio do carry da carteira (IPCA + spread de crédito dos papéis, 0,21%), seguido de um pequeno movimento de fechamento do spread de crédito dos papéis e uma pequena contribuição positiva do book de criptoativos. A abertura da curva de juros reais teve contribuições negativa (-0,12% no mês), enquanto o book de special situations não teve contribuição relevante. Ao longo do mês não foram realizadas alterações significativas na carteira de crédito privado.

Posicionamento atual e perspectivas

Book de Special Situations: a posição de RDVT11 continua sendo a principal posição individual do fundo. Para mais detalhes veja a seção Journey Capital Vitreo RDVT11.

Book de Multimercado: seguimos pouco posicionados nesse segmento.

Book de criptoativos: o fundo permanece com uma exposição de 1,10% do PL a HASH11.

Book de debêntures de infraestrutura: a carteira de papéis representa 51,30% do PL, tem duration de 2,2 anos, spread médio de 93,8bps acima da NTN-B, taxa nominal média de 7,24% + IPCA. O fundo está com sua exposição a curva de juros reais natural do book de infraestrutura

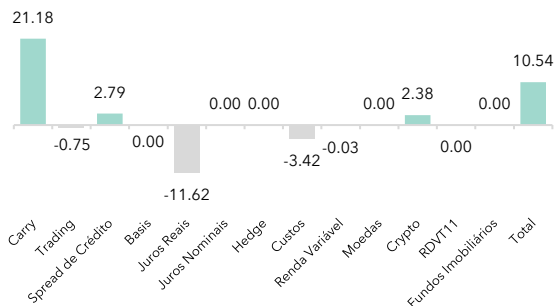
DETALHES: Journey Capital Nammos Debêntures Incentivadas FI Multimercado CP. Data de início: 13/03/2018. PL médio últ. 12 meses: R\$ 20,24 milhões. Taxa administração: 1,00% a.a. Taxa performance: 30% do que exceder 100% do CDI. Público-alvo: investidor profissional.

Para investir no Nammos, fale diretamente com a Journey.

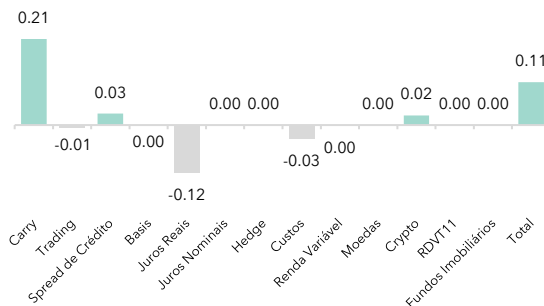
Journey Capital Nammos

Outubro/2023

Retorno % do CDI

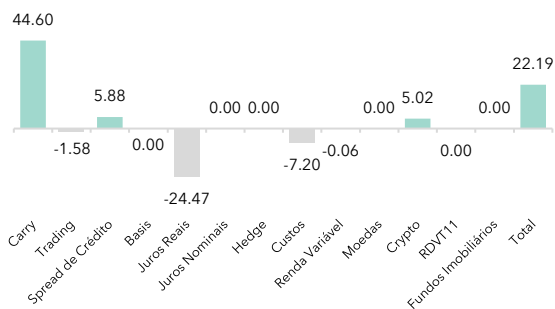


Retorno Absoluto (em %)

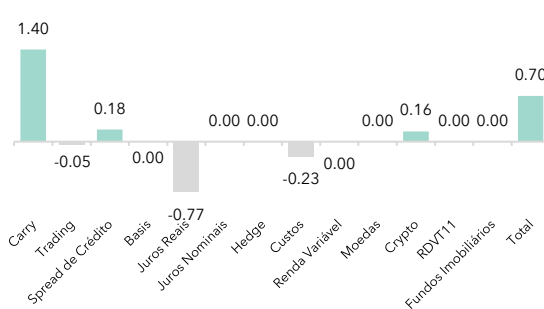


Acumulado 3 Meses

Retorno % do CDI

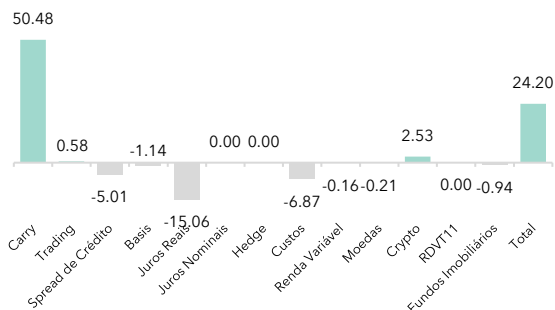


Retorno Absoluto (em %)

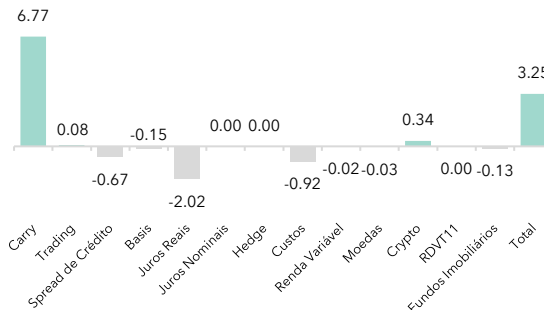


Acumulado 12 Meses

Retorno % do CDI



Retorno Absoluto (em %)



Journey Capital Nammos Debêntures Incentivadas FI Multimercado CP. Data de início: 13/03/2018. PL médio últ. 12 meses: R\$ 20,24 milhões. Taxa administração: 1,00% a.a. Taxa performance: 30% do que exceder 100% do CDI. Público-alvo: investidor profissional.



Journey Capital Vitreo RDVT11

Fundo Incentivado de Inv. em Infraestrutura Renda Fixa

CNPJ: 35.780.106/0001-30

Posicionamento atual e perspectivas

No final de outubro tivemos um desdobramento importantíssimo para o nosso caso, que já se arrasta por quase 3 anos. Uma decisão do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (2ª Instância) confirmou o entendimento de que os créditos da Artesp - de qualquer natureza - são concursais. Essa é uma decisão de extrema importância para os processos de recuperação judicial de concessionárias de serviço público, já que permite que as dívidas de outorga e multas sejam equiparáveis às dos demais credores e listadas como concursais.

Na prática, isso significa que as condições estipuladas no Plano de Recuperação Judicial, votadas em Assembleias de Credores e homologadas pelo juiz da Recuperação Judicial devem ser aplicáveis aos créditos da Artesp - e estão aqui transcritas:

3.5. Créditos ARTESP. Considerando os investimentos substanciais que a Recuperanda pretende fazer na Concessão nos 5 (anos) após a Homologação Judicial do Plano, e considerando a relevância da ARTESP para a continuidade da atividade econômica da Recuperanda, os Créditos de titularidade da ARTESP decorrentes de fatos geradores anteriores à data do ajuizamento da Recuperação Judicial ("Créditos ARTESP"), independente da espécie ou natureza, serão reestruturados por este Plano, nos seguintes termos:

3.5.1. Créditos ARTESP. Os Créditos ARTESP apurados e reconhecidos como devidos pela Recuperanda até o limite de R\$ 180.000.000,00 (cento e oitenta milhões de reais), serão pagos com recursos monetários nacionais, em 150 (cento e cinquenta) parcelas mensais e sucessivas, de igual valor, sendo que a primeira parcela será devida no último Dia Útil do 60º (sexagésimo) mês contado da Data de Homologação Judicial do Plano ou da Aprovação ARTESP, o que ocorrer por último.

3.5.1.1. Juros e Correção. Haverá a incidência do percentual de 0,5% (meio por cento) ao ano, acumulado de forma pro rata die, sobre o respectivo montante dos Créditos ARTESP, a partir do último Dia Útil do 60º (sexagésimo) mês contado da Data de Homologação Judicial do Plano ou da Aprovação ARTESP, o que ocorrer por último.

3.5.2. Saldo de Créditos ARTESP. O saldo dos Créditos ARTESP acima do limite de R\$ 180.000.000,00 (cento e oitenta milhões de reais) será pago da seguinte forma:

3.5.2.1. Primeira tranche de pagamento. O percentual de 40,0% (quarenta por cento) dos Créditos ARTESP mencionados na Cláusula 3.5.2. acima será pago, em recursos monetários nacionais, em 150 (cento e cinquenta) parcelas mensais sucessivas, de igual valor, sendo que a primeira parcela será devida no último Dia Útil do 60º (sexagésimo) mês contados da Data de Homologação Judicial do Plano, da Aprovação ARTESP ou da data da certidão de habilitação do referido crédito no quadro geral de credores da Recuperanda, o que ocorrer por último.

3.5.2.1.1. Juros e Correção. Haverá a incidência de 0,5% (meio por cento) ao ano, acumulado de forma pro rata die, sobre respectivo montante dos créditos, a partir do último Dia Útil do 60º (sexagésimo) mês contado da Data de Homologação Judicial do Plano, da Aprovação ARTESP ou da data da certidão de habilitação do referido crédito no Quadro Geral de Credores, o que ocorrer por último.

3.5.2.2. Segunda tranche de pagamento. O percentual de 60,0% (sessenta por cento) do valor devido remanescente será pago em uma parcela única, no último Dia Útil após 210 (duzentos e dez) meses contados da Data de Homologação Judicial do Plano, da Aprovação ARTESP ou da data da certidão de habilitação do referido crédito no quadro geral de credores da Recuperanda, o que ocorrer por último, estando tal pagamento sujeito ao Bônus de Adimplência disposto na Cláusula 3.5.2.2.2. abaixo.

3.5.2.2.1. Juros e Correção. Haverá a incidência de 0,5% (meio por cento) ao ano, acumulado de forma *pro rata die*, sobre respectivo montante dos créditos, a partir do último Dia Útil do 60º (sexagésimo) mês contado da Data da Homologação Judicial do Plano, da Aprovação ARTESP ou da data da certidão de habilitação do referido crédito no quadro geral de credores da Recuperanda, o que ocorrer por último.

3.5.2.2.2. Bônus de Adimplência. Para cada evento de pagamento, pela Recuperanda, das parcelas mensais previstas na Cláusula 3.5.2.1., a ARTESP concederá Bônus de Adimplência equivalente a 0,40% (quarenta centésimos por cento) do valor total devido cujo pagamento está previsto por meio da Cláusula 3.5.2.2., sendo certo que na hipótese de pagamento de todas as parcelas mensais previstas na Cláusula 3.5.2.1 acima pela Recuperanda, o Bônus de Adimplência irá somar o percentual equivalente a 60,0% (sessenta por cento) do valor devido remanescente, corresponde então à totalidade do pagamento então previsto na Cláusula 3.5.2.2., de forma que a Recuperanda não mais precisará realizar o pagamento da parcela única prevista em tal cláusula, considerada quitada para todos os fins de direito.

3.5.3. Saldo de Créditos da ARTESP Retardatários. Os Créditos Retardatários da ARTESP terão seu pagamento realizado conforme os termos descritos na Cláusula 3.5.2. acima, sendo que o pagamento da primeira parcela será devido no último Dia Útil após 60 (sessenta) meses contados da data da certidão de trânsito em julgado da decisão que determinar a inclusão do referido Crédito Quirografário Retardatário na Lista de Credores.



3.5.4. Forma de Pagamento. Caso a Recuperanda, no curso da implementação do Plano, entenda pela possibilidade de pactuar com a ARTESP forma de pagamento do saldo dos Créditos ARTESP diversa da prevista neste Plano, inclusive em termos não monetários (isto é, por meio de reequilíbrio do Contrato de Concessão ou compensações), sempre com o objetivo de dar continuidade às suas atividades econômicas e à Concessão e, portanto, ao pleno cumprimento do Plano, estará autorizada a fazê-lo, desde que a alteração da forma de pagamento não afete a capacidade de pagamento dos demais Créditos Concursais conforme as condições previstas neste Plano e que seja estendido tratamento isonômico aos credores detentores de crédito de mesma natureza, qual seja, crédito devido por ente público originado em contrato entre a Recuperanda e o credor.


Essa decisão, se respeitada, põe fim à destruição de valor da companhia advinda do atraso na autorização para a troca de controle. O passivo regulatório, que vinha sendo corrigido a IPCA+16%, numa bola de neve incontrolável e totalmente dissociada da realidade econômica da empresa e do país, é equacionado de uma forma razoável e que cabe nos fluxos de receita da concessão.

A companhia está em processo de coleta de assinaturas de um Termo Aditivo Modificativo do Contrato de Concessão pré-acordado com a Artesp. Essa decisão pode ser a oportunidade de se ajustar esse documento, esclarecendo pontos que estavam dúbios e dando proteção ao agente público de estar agindo de acordo com uma decisão judicial em vigor.

Estamos no processo de agendar uma reunião com a Artesp para discutir os impactos dessa decisão.

Contato

  (11) 4561-6006

 ri@journeycapital.com.br

 journeycapital.com.br

 [journeycapital](https://www.linkedin.com/company/journeycapital)

 [youtube.com/c/journeycapital](https://www.youtube.com/c/journeycapital)



Este material foi preparado pela Journey Capital Administração de Recursos Ltda. ("Journey") e tem caráter meramente informativo. A Journey Capital Administração de Recursos, bem como empresas ligadas direta ou indiretamente à mesma, não comercializam nem distribuem cotas de fundos de investimento ou qualquer outro ativo financeiro. A distribuição dos nossos produtos é realizada através de parceiros autorizados, integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários. Os fundos aqui apresentados podem fazer parte de uma estrutura de Fundos de Investimento em cotas ("FIC") de um fundo principal ("Master"). A rentabilidade do FIC pode, eventualmente, diferir bastante da rentabilidade do fundo Master. As informações contidas neste material são de caráter meramente informativo e não constituem qualquer tipo de aconselhamento de investimentos, não devendo ser utilizadas com este propósito. Leia o formulário de informações complementares, a lâmina de informações essenciais e o regulamento antes de investir. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Os regulamentos dos fundos mencionados nesse material podem estabelecer data de conversão de cotas e de pagamento do resgate diversas da data de solicitação do resgate. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos e, se for o caso, de taxa de saída. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, gestor, qualquer mecanismo de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Estes fundos podem ter menos de 12 meses. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 meses. As informações presentes neste material técnico podem ser baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes. Para obtenção do Regulamento, Histórico de Performance, Prospecto, além de eventuais informações adicionais, favor entrar em contato com o administrador dos fundos da Journey. This material has been designed using resources from Flaticon.com. Consulte nosso disclaimer completo e os regulamentos e lâminas técnicas dos fundos em <https://www.journeycapital.com.br/>.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO

© Journey Capital 2023 - Todos os Direitos Reservados.